

# Invasores do Lucena Roriz

Jornal de Brasília

## vão para assentamento

Geraldo Magela

O governador Joaquim Roriz anunciou ontem, para os próximos 10 dias, a transferência das famílias da invasão do Condomínio Lucena Roriz. O governador, porém, não informou à comunidade o local para onde serão removidas, explicando somente que seria uma área bem localizada e com condições de receber as 200 famílias cadastradas pela Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS). Mas alguns assessores do GDF apontaram o Recanto das Emas como a área escolhida.

A invasão existe há mais de cinco anos e tem cerca de 150 barracos que abrigam, às vezes, mais de uma família. A secretária do Desenvolvimento Social, Maria do Barro, acompanhou o governador durante a visita e informou que todos os chefes de família cadastrados serão beneficiados com um lote, "desde que fique demonstrado que são invasores por necessidade e não por especulação imobiliária".

Segundo a moradora Maria Leônidas, um grupo de aproximadamente 15 pessoas esteve no final de semana na residência oficial do governador pedindo que ele regularizasse a situação ou tomasse alguma providência no sentido de diminuir o estado de penúria das famílias que ali residem sem água, sem esgotos e nenhuma infra-estrutura.

Além da secretária do Desenvolvimento Social, estiveram em Lucena Roriz o secretário de Saúde, Paulo Kalume, o deputado distrital Fernando Naves e o administrador regional de Ceilândia, Antônio Roberto.

**Número** — A Secretaria de Desenvolvimento Social vai ficar com uma equipe trabalhando permanentemente na invasão para informar à comunidade como vai ser processada a transferência, além de promover um novo cadastramento para divulgar oficialmente o número de pessoas que serão removidas. A confirmação do local que vai receber as famílias vai acontecer na próxima segunda-feira, na Secretaria de Desenvolvimento Social.



O governador Roriz anunciou a transferência para a comunidade, mas não definiu o local